



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

ENVOLVIMENTO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM ATIVIDADES
ACADÊMICAS

Ana Paula de Cássia de Oliveira Paz^a, Cássia Ferrazza Alves^{a*}

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)

Cássia Ferrazza Alves,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Estudantes universitários.

Desenvolvimento de carreira.

Comportamento exploratório.

Adaptabilidade de carreira.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A literatura aponta o envolvimento do estudante em experiências acadêmicas como um indicador importante de desempenho acadêmico e permanência no ensino superior (FIOR, 2013). Para Silva, Coelho e Teixeira (2013) as atividades acadêmicas são indispensáveis para o desenvolvimento de carreiras, pois possibilitam ao estudante aprofundar o conhecimento da profissão, desenvolver habilidades e competências intrínsecas à profissão, além de refletir sobre a escolha do curso. Esse envolvimento faz parte do comportamento exploratório que é um processo que abrange autorreflexão sobre interesses, procura constante por informações, acompanhamento contínuo da profissão e construção de redes de contato (OURIQUES; TEIXEIRA, 2012). Considerando esse aspecto, este estudo tem por objetivo analisar o desenvolvimento de carreira e a adaptabilidade de carreira de estudantes universitários considerando o envolvimento em atividades acadêmicas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Participaram deste estudo, 521 universitários de diferentes cursos de graduação com idades entre 18 e 61 anos ($M = 25,10$; $DP = 7,68$), sendo a maioria mulheres (66%). Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico, à Escala de Desenvolvimento de Carreira de Universitários (TEIXEIRA, 2010), compostas pelas dimensões decisão de carreira, autoeficácia profissional, exploração ampliada de carreira, identidade profissional e locus de controle profissional e a Escala de Adaptabilidade de Carreira (SAVICKAS; PORFELI, 2012, adaptado e validado para o Brasil por AUDIBERT; TEIXEIRA, 2015), composta pelas dimensões preocupação, controle, confiança e curiosidade. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (protocolo

CAAE 91624318.5.0000.5668). Foram realizadas análises descritivas e não paramétricas (teste de Mann Whitney). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Para essa análise, foi considerado o envolvimento dos acadêmicos em atividades como pesquisa, extensão, monitoria, participação em eventos acadêmicos (congressos) e outras atividades relacionadas à formação (cursos, diretórios acadêmicos, empresas júnior). O envolvimento em uma das atividades foi apontado por 10,9% da amostra. Com isso, a amostra foi dividida em dois grupos – isto é, aqueles que participaram destas atividades alguma vez durante a graduação e aqueles que não participaram. A partir da análise realizada, foi possível identificar que houve diferença estatisticamente significativa nas variáveis adaptabilidade de carreira, decisão de carreira, locus de controle e identificação com a escolha profissional, sendo as médias superiores nestas variáveis nos estudantes participantes das atividades acadêmicas. Desse modo, infere-se que, participar de atividades acadêmicas pode contribuir para a maior clareza da identidade profissional e da escolha profissional. A literatura que compreende o desenvolvimento de carreira e a adaptabilidade de carreira de estudantes universitários considera que o envolvimento em atividades acadêmicas possui uma relação positiva com estes indicadores, o que corrobora com os resultados deste estudo. **CONCLUSÃO:** Com esta pesquisa, espera-se salientar a importância do envolvimento dos estudantes universitários em atividades acadêmicas. Este aspecto é de grande relevância, pois propicia ao estudante compreender os impactos que estas atividades geram no desenvolvimento de carreira e adaptabilidade de carreira, além de auxiliar na construção de intervenções direcionadas para os desafios que demanda a vida acadêmica na interface com o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- AUDIBERT, A., & TEIXEIRA, M. A. P. (2015). Escala de adaptabilidade de carreira: evidências de validade em universitários brasileiros. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 16(1), 83-93.
- FIOR, C.A., MERCURI, E., & SILVA, D. (2013). Evidências de validade da Escala de Envolvimento Acadêmico para universitários. *Avaliação Psicológica*, 12 (1), 81-89.
- OURIQUE, L. R., & TEIXEIRA, M. A. P. (2012). **Autoeficácia e personalidade no planejamento de carreira de universitários**. *PSICO-USF*, 17(2), 311-321. doi:10.1590/S1413-82712012000200015

SAVICKAS, M. L. & PORFELI, E. J. (2012). The Career Adapt-Abilities Scale: Construction, reliability, and measurement equivalence across 13 countries. **Journal of Vocational Behavior**, 80, 661-673.

SILVA, C. S. C., COELHO, P. B. M., & TEIXEIRA, M. A. (2013). Relações entre experiências de estágio e indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 14(1), 35-46.

TEIXEIRA, M. A. P. (2010). *Escala de desenvolvimento de carreira de universitários*. Manuscrito não-publicado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.